

# VETORES: Artes Visuais em Debate

19 de novembro a 17 de dezembro – 20h

Casa da Memória / Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes (FCFFC)

Rua Padre Miguelinho, 58 (Centro)

## PROGRAMAÇÃO

### 19 de novembro (segunda-feira)

20h – “A quase impossibilidade, as dificuldades e os percalços da curadoria.

Uma perspectiva ainda assim otimista”

#### **Gaudêncio Fidelis – Porto Alegre/RS**

Curador e historiador de arte, com especialização em arte moderna e contemporânea brasileira e arte da América Latina, Gaudêncio Fidelis é mestre em Arte pela *New York University* (NYU) e doutor em História da Arte pela *State University of New York* (SUNY) com a tese “A Recepção e a Legibilidade da Arte Brasileira Contemporânea nos Estados Unidos”(1995-2005). Foi diretor do Instituto Estadual de Artes Visuais do Rio Grande do Sul, assim como fundador e primeiro diretor do Museu de Arte Contemporânea (MAC-RS). Realizou curadoria de inúmeras exposições para a Fundação Iberê Camargo, Santander Cultural, Oi Futuro, Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul, MAC-RS, entre outras instituições. Foi ainda curador do Ciclo Arte Brasileira Contemporânea (1991-1993) e curador adjunto da V Bienal de Artes Visuais do Mercosul (2005). Atualmente é diretor do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS).

### 21 de novembro (quarta-feira)

20h – “Inscrições Efêmeras - Ofício e desafios do curador”

#### **Alexandre Sequeira – Belém/PA**

Artista plástico e fotógrafo. É Mestre em Arte e Tecnologia pela UFMG e professor do Instituto de Ciências da Arte da UFPa. Desenvolve trabalhos que estabelecem relações entre fotografia e alteridade social, tendo participado de diversas exposições no Brasil e exterior. Destacam-se "Une certaine amazonie" em Paris/França; Bienal Internacional de Fotografia de Liège/Bélgica; Exposição no Centro Cultural Engramme em Quebec/Canadá; Paraty em Foco 2009; FotoFestPoa 2010 e 2011; Festival de Fotografia de Recife 2010; Simpósio e exposição “Brush with Light”, na Universidade de Arte Mídia e Design de NewPort no Reino Unido, Festival Internacional de Fotografia de Pingyao/China, exposição “Gigante pela própria natureza” em Valência na Espanha; “Geração 00 – a nova fotografia brasileira; e Projeto Portfólio no Itaú Cultural em São Paulo/Brasil. Tem obras no acervo do Museu da UFPa, Espaço Cultural Casa das 11 Janelas; Coleção Pirelli/MASP e Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul.

### 26 de novembro (segunda-feira)

20h – “O futuro não é mais como era antigamente”

#### **Josué Mattos – Florianópolis/SC**

Graduado em História da Arte e Arqueologia na Université Paris X Nanterre (Paris), obteve o título de Master 1 e 2 em História da Arte Contemporânea na mesma instituição. Em 2009 concluiu o mestrado de Práticas Curatoriais e Gestão da Criação Contemporânea na Université Paris I Panthéon-Sorbonne (Paris). Sua dissertação de mestrado aborda questões de semiologia relacionadas à produção artística brasileira, tendo por interesse central a reapropriação do mito e da memória, da vanguarda aos dias de hoje. Foi curador dos seguintes projetos: É Crédito ou Débito? (Mostra no SESC de Artes 2010), 12ª edição do Salão Nacional de Artes de Itajaí – Poéticas Pessoais em Construção (2010) e as exposições Terres et Cieux, com Sandra Cinto e Brígida Baltar, durante o Festival Inter-cambio e Por Aqui, Formas Tornaram-se Atitudes (Pólo Bienal de São Paulo, SESC Vila Mariana).

### 28 de novembro (quarta-feira)

20h – “A revolução tem que ser feita pouco a pouco - uma exposição em quatro etapas”

#### **Jacopo Visconti – São Paulo/SP**

Formado em Lettere e Filosofia pela Università degli Studi di Napoli (1996), atua como crítico e curador de arte contemporânea. Doutorando pela FAU-USP.

### 3 de dezembro (segunda-feira)

20h – “O museu imaginário (similar nacional)”

#### Guilherme Bueno – Rio de Janeiro/RJ

Critico e historiador da arte, curador, Guilherme Bueno é doutor em Artes Visuais pela UFRJ, professor da Escola de Artes Visuais do Parque Lage e do Instituto de Artes da UERJ, e diretor do Museu de Arte Contemporânea de Niterói/RJ. Além de editor-chefe da revista Dasartes, é autor dos livros "Antonio Manuel - Eis o saldo: textos, depoimentos e entrevistas" (Funarte, 2010), "A teoria como projeto - Argan, Greenberg, Hitchcock" (Zahar, 2007) e dos catálogos "Mapa do Agora - a recente arte brasileira na coleção João Sattamini / MAC de Niterói" (Instituto Tomie Othake, 2002) e "Hermelindo Fiaminghi" (Museu de Arte Contemporânea de Niterói, 2011). Fez curadorias no Brasil e no exterior sobre a arte brasileira dos anos 60, 70 e 80 e de artistas como Samson Flexor, Wanda Pimentel, Hermelindo Fiaminghi, Anna Bella Geiger, Abraham Palatnik, Felipe Barbosa, Gustavo Speridião, etc. Vive e trabalha no Rio de Janeiro.

### 5 de dezembro (quarta-feira)

20h – “Entre Lugares – perspectivas de olhar com o outro”

#### Orlando Maneschy – Belém/PA

Artista, Professor e Curador Independente. Possui graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal do Pará, com habilitações em: Jornalismo e Publicidade (1991 e 1998 respectivamente), mestrado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo [Artes] (2001) e doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo [Signo e Significação nas Mídias] (2005). É Professor Adjunto do Instituto de Ciências da Arte - ICA da Universidade Federal do Pará, onde ministra cursos na graduação e pós-graduação. Desenvolve pesquisas em arte contemporânea, como: A relação da Imagem nas Artes Visuais - Mapeamento da produção imagética na arte contemporânea paraense, contemplada pelo Programa de Auxílio ao Recém Doutor - PARD. É coordenador do Grupo de Pesquisa Bordas Diluídas. Tem experiências na área da Arte, Comunicação, Imagem e Moda, em questões teóricas e práticas da imagem e da fotografia. Atua em projetos de arte no Brasil e no exterior.

### 17 de dezembro (segunda-feira)

20h – “Panorama das Artes Visuais no Brasil”

#### Aginaldo Farias – São Paulo/SP

É Professor Doutor do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Crítica da Arte, atuando principalmente nos seguintes temas: obra, obras, arte, exposição e premiação. Curador da 29ª Bienal de São Paulo. Foi Curador Geral do Museu de Arte Moderna do RJ e Curador de Exposições Temporárias do Museu de Arte Contemporânea da USP. Também realizou curadorias para Instituto Tomie Ohtake, Centro Cultural Banco do Brasil, Centro Cultural Dragão do Mar, de Fortaleza, Museu Oscar Niemeyer, de Curitiba, Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS. Foi Curador da Representação Brasileira da 25ª. Bienal de São Paulo (1992), Curador Adjunto da 23ª. Bienal de São Paulo (1996) e da 1ª. Bienal de Johannesburgo (1995). Publica regularmente artigos e críticas em alguns dos principais jornais e revistas nacionais e é correspondente da revista de arte espanhola “Artecontexto”. Curador da 29ª Bienal de São Paulo.



Financiado com recurso público oriundo do EDITAL de Apoio às Culturas 2012 - Fundo Municipal de Florianópolis